

Sumbane, R. F. (2026). *Análise do efeito da taxa de juro de política monetária sobre o crédito bancário ao sector privado em Moçambique*

Palavras-chave: Política monetária; Taxa de juro; Crédito bancário; Sector privado; Moçambique; Econometria.

ABSTRACT

This study analyzes the effect of the monetary policy interest rate on bank credit to the private sector in Mozambique, considering macroeconomic variables such as inflation, real GDP, money supply, and the exchange rate. The research employed econometric methods, including simple and multiple regression, multicollinearity diagnostics, and graphical analysis, to evaluate the relationship between interest rates and credit. The results indicate that the interest rate exerts a statistically significant influence on credit, although with a positive sign, contrary to the theoretical expectation of a restrictive effect. Other variables were not statistically significant, except for the exchange rate, which showed a negative tendency. The analysis suggests that credit dynamics in Mozambique respond in a complex way to monetary policy, reinforcing the need for dynamic, multivariate models to capture net effects. The study contributes to the debate on monetary policy transmission mechanisms in emerging economies and provides insights for decision-making by the Bank of Mozambique.

Keywords: Monetary policy; Interest rate; Bank credit; Private sector; Mozambique; Econometrics.

RESUMEN

Este estudio presenta un análisis del efecto de la tasa de interés de la política monetaria sobre el crédito bancario al sector privado en Mozambique, considerando variables macroeconómicas como la inflación, el PIB real, la masa monetaria y el tipo de cambio. La investigación empleó métodos econométricos, incluyendo regresiones simples y múltiples, el diagnóstico de multicolinealidad y análisis gráficos, para evaluar la relación entre la tasa de interés y el crédito. Los resultados indican que la tasa de interés ejerce una influencia

estadísticamente significativa sobre el crédito, aunque con signo positivo, lo cual contradice la expectativa teórica de un efecto restrictivo. Las demás variables no resultaron significativas, excepto el tipo de cambio, que mostró una tendencia negativa. El análisis sugiere que la dinámica del crédito en Mozambique responde de manera compleja a la política monetaria, lo que refuerza la necesidad de modelos dinámicos y multivariados para captar los efectos netos. El estudio contribuye al debate sobre los mecanismos de transmisión de la política monetaria en economías emergentes y ofrece insumos para la toma de decisiones del Banco de Mozambique.

Palabras clave: Política monetaria; Tasa de interés; Crédito bancario; Sector privado; Mozambique; Econometría.

INTRODUÇÃO

O presente estudo analisa o efeito da taxa de juro de política monetária sobre o crédito bancário ao sector privado em Moçambique, procurando compreender o seu papel na dinâmica de financiamento da economia. A taxa de juro constitui um dos principais mecanismos de transmissão da política monetária, influenciando a oferta de crédito, o investimento e o crescimento económico (Mishkin, 2019).

O objectivo geral é examinar a relação entre a taxa de juro de política monetária e o crédito ao sector privado. Especificamente, pretende-se: (i) analisar a evolução de variáveis macroeconómicas relevantes — taxa de juro, inflação, PIB, massa monetária e taxa de câmbio; (ii) estimar modelos econométricos para identificar o impacto da taxa de juro sobre o crédito; e (iii) interpretar os resultados à luz da teoria económica e do contexto moçambicano, destacando as implicações para a política monetária e o sistema financeiro.

Tabela 1: Estatística Descritiva das Variáveis Macroeconómicas

Variable	Obs	Mean	Std. dev.	Min	Max
taxa_de_juro	20	12.586	3.372966	7.23	17.67
inflacao_a~1	20	7.8005	3.536757	2.6	14.55
credito_pr~b	20	27.53	5.383708	18.4	36.4
massa_mone~2	20	758166.7	86691.13	623094	878909
taxa_cambio	20	65.3265	3.908391	59.85	74.5
pib_real	20	1310500	94198.84	1150000	1450000

A estatística descritiva evidencia os principais canais da política monetária. A taxa de juros apresentou média de 12,6%, variando entre 7,2% e 17,7%, o que sinaliza períodos de aperto monetário com impacto no crédito. A inflação, com média de 7,8% e amplitude de 2,6% a 14,6%, reforça a necessidade de ajustes na taxa de juro.

O crédito ao sector privado teve uma média de 27,6%, oscilando entre 18,4% e 36,4%, mostrando crescimento, mas também sensibilidade às condições macroeconómicas. A massa monetária, em torno de 758 mil, indica expansão da liquidez, enquanto o PIB real, com média de 1,31 milhão, confirma crescimento gradual da economia.

Em síntese, os dados sugerem relação negativa entre taxa de juro e crédito, e positiva entre liquidez, PIB e crédito, sustentando a base para a análise econométrica

Tabela 2: Matriz de Correlação entre Variáveis Macroeconómicas

	taxa_d~o	inflac~1	credito~b	massa~2	taxa_c~o	pib_real
taxa_de_juro	1.0000					
inflacao_a~1	-0.4953	1.0000				
credito_pr~b	0.8932	-0.3451	1.0000			
massa_mone~2	0.2160	-0.3546	0.2578	1.0000		
taxa_cambio	-0.1035	0.2149	0.0893	0.1580	1.0000	
pib_real	0.2607	-0.2950	0.2929	0.8922	0.1552	1.0000

A taxa de juros apresenta correlação negativa com a inflação (-0,50), sugerindo que aumentos dessa taxa podem conter pressões inflacionárias. Já a sua correlação com o crédito é positiva (0,39), o que contraria a expectativa teórica e pode reflectir efeitos defasados ou políticas simultâneas de expansão. O crédito mostra correlação positiva com o PIB (0,29) e com a massa monetária (0,26), indicando que a liquidez e o crescimento económico favorecem a concessão de crédito. A correlação entre o PIB e a massa monetária é forte (0,89), reforçando o vínculo entre a actividade económica e a expansão monetária.

Tabela 3: Regressão Linear entre Taxa de Juro e Crédito ao Sector Privado

Source	SS	df	MS	Number of obs	=	20
Model	439.340787	1	439.340787	F(1, 18)	=	71.01
Residual	111.361213	18	6.18673403	Prob > F	=	0.0000
Total	550.702	19	28.9843158	R-squared	=	0.7978
				Adj R-squared	=	0.7865
				Root MSE	=	2.4873

credito_pr~b	Coefficient	Std. err.	t	P> t	[95% conf. interval]
taxa_de_juro	1.425647	.1691773	8.43	0.000	1.070219 1.781075
_cons	9.586807	2.200706	4.36	0.000	4.963295 14.21032

A regressão indica que a taxa de juro tem efeito positivo e estatisticamente significativo sobre o crédito bancário ao setor privado. O coeficiente estimado é 1,43, com p-valor inferior a 0,01, sugerindo que cada ponto

Sumbane, R. F. (2026). *Análise do efeito da taxa de juro de política monetária sobre o crédito bancário ao sector privado em Moçambique*

O histograma mostra que a maioria das observações de crédito bancário ao sector privado se concentra entre 10% e 15% do PIB, com frequência máxima nesse intervalo. Há também um segundo agrupamento entre 35% e 40%, o que indica que o crédito cresceu significativamente em alguns anos. Essa distribuição sugere uma evolução estrutural do sistema financeiro, com a transição de níveis inferiores para patamares mais elevados de intermediação financeira.

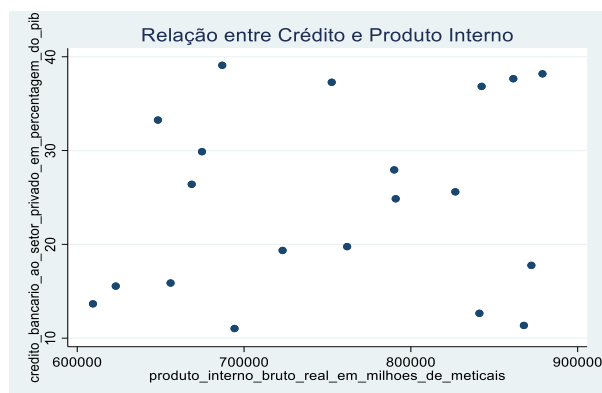


Gráfico 2: Relação entre Crédito Bancário e PIB Real

O gráfico de dispersão mostra uma associação positiva entre o crédito ao sector privado e o PIB real, embora com dispersão considerável. Isso sugere que, em geral, o crescimento económico tende a acompanhar a expansão do crédito, mas a relação não é perfeitamente linear. A variabilidade dos pontos indica que outros factores, como a taxa de juro, a liquidez e a confiança, também influenciam essa dinâmica.

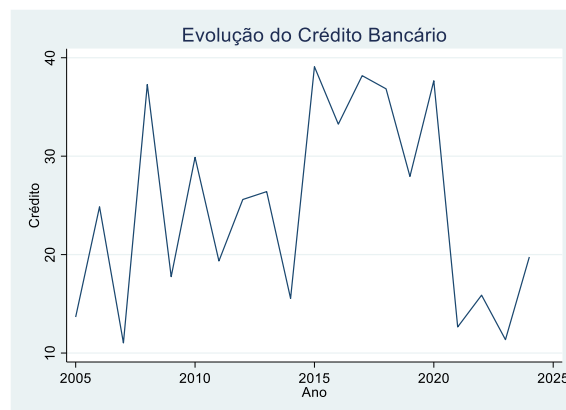


Gráfico 3: Evolução do Crédito Bancário ao Sector Privado (2005–2025)

O gráfico mostra variações significativas no crédito ao sector privado ao longo do período. Destacam-se picos em 2009, 2014 e 2019, possivelmente associados a ciclos de expansão económica ou políticas de estímulo. Quedas acentuadas em 2007, 2013 e 2021 sugerem uma resposta a choques externos ou a medidas de aperto monetário. A trajetória revela sensibilidade do crédito às condições macroeconómicas, reforçando a relevância da taxa de juro como variável explicativa

CONCLUSÃO

A análise mostrou que, em Moçambique, a relação entre a taxa de juro de política monetária e o crédito bancário ao sector privado apresenta características próprias. Embora a teoria convencional aponte para uma redução do crédito quando as taxas de juro aumentam, os resultados revelaram um efeito positivo e estatisticamente significativo, evidenciando uma dinâmica mais complexa. A taxa de câmbio, por sua vez, exerceu influência negativa, sublinhando a relevância das condições externas e da estabilidade macroeconómica. Estes achados confirmam que a política monetária não atua isoladamente, mas interage com factores estruturais e institucionais, como a

